

Quais assuntos são abordados nas catequeses?

O Beato João Paulo II aborda os seguintes assuntos: o princípio, o coração humano, a ressurreição, o celibato e o matrimônio.

Vejamos rapidamente, com ajuda de algumas passagens bíblicas, um pouco de cada um deles:

Sobre o princípio: (Mt 19,3-8)

(...)Como então Moisés mandou dar atestado de divórcio e despedir a mulher?” Jesus respondeu: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio.

Uma frase do trecho acima, de modo muito especial, será a base para todas as reflexões: “mas não foi assim desde o princípio”. O Papa João Paulo II nos leva a refletir sobre o plano original de Deus para o amor humano, como era “no princípio”.

Querido Jovem, esta expressão “não foi assim desde o princípio” nos leva claramente a refletir sobre o modo como, no mistério da criação, foi moldado o ser humano, precisamente como «homem e mulher», chamados a se unir em comunhão!

No princípio DEUS nos “desejou por Amor e para o Amor, vocação fundamental e inata de todo ser humano.” (CIC 1604)

Nascemos por Amor e para o Amor que é o dom fundamental de nossas existências! É a essência da nossa existência ser dom, dom de si mesmo para alguém, pois isso significa o verdadeiro AMOR!

Para você compreender melhor o significado do Amor, o Beato João Paulo II diz que “o contrário do Amor não é o ódio, e sim ser objeto”, ou seja, Amar é se doar totalmente a alguém e o contrário é ser objeto para esse alguém, como por exemplo, objeto de prazer!

Jovem, se você é objeto para alguém, esse alguém não te Ama! E se você está usando alguém, saiba que isso não é Amor! Amar significa se doar totalmente como Cristo se doou na cruz!

E esta doação tem quatro características fundamentais, características que o próprio Cristo nos ensinou quando se doou por nós: livre, total, fiel e fecundo!

E foi isso que perdemos com o pecado original: essa capacidade de AMAR, que significa nos doarmos para alguém! No princípio DEUS criou o ser humano – homem e mulher – para que fosse dom recíproco. E eles viveram intensamente essa reciprocidade do dom até a queda! Esse período que antecede o pecado original se chama Inocência Original.

"Se este pecado(o pecado original) significa, em todos os homens históricos, um estado de graça perdida, então ele comporta também uma referência àquela graça, que era precisamente a graça da inocência original." (catequese proferida em 26/09/1979)

Sobre o coração humano: (Mt 5,27-32)

Ouviste o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Ora, eu vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração(...)"

Aqui está a chave para compreender que nossas ações devem partir do coração e não simplesmente cumprir uma lei! Por isso Jesus diz que quem apenas “desejar a mulher do próximo já cometeu adultério com ela”.

Corremos o risco de apenas cumprir as leis – legalismo – mas não deixar que nosso agir e pensar seja modificado por tais leis!

De fato nosso coração precisa ser purificado! Tantas “vozes” ao nosso redor certamente estragarão o nosso coração!

Na reflexão teológica de Gênesis, Eva não quis ouvir a voz do Senhor, e sim a voz da serpente! O Beato João Paulo II explica isso: “O coração humano conserva em si o desejo e o pudor. O nascimento do pudor orienta-nos para aquele momento em que o homem interior – o coração – fechando-se ao que vem do Pai, se abre ao que vem do mundo”. (catequese proferida 28/05/1980)

Busque sempre se submeter a voz do Espírito Santo, a voz do Senhor, pois Ele te deu o dom da vida! Você foi “desejado antes da fundação do mundo” (Ef 1,4) por DEUS!

Invista na cura do seu coração pois “não é aquilo que entra pela boca que mancha o homem, mas aquilo que sai dele. (...) Porque é do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias.” (Mt 15, 11.19)

Sobre a ressurreição: (Mc 12,24-25)

“Jesus respondeu: “Acaso não estais errados, porque não compreendeis as Escrituras, nem o poder de Deus? Quando ressuscitarem dos mortos, os homens e as mulheres não se casarão; serão como anjos no céu.”

O Beato João Paulo II diz: “A ressurreição, segundo as palavras de Cristo referidas pelos Evangelhos, significa não só a recuperação da corporeidade e o restabelecimento da vida humana na sua integridade, através da união do corpo e da alma, mas também um estado completamente novo da própria vida humana. Encontramos a confirmação deste novo estado do corpo na ressurreição de Cristo.” (TdC 66)

Você acredita em Jesus Cristo? Ele ressuscitou! E nós também ressuscitamos, a cada dia, e um dia em definitivo para a verdadeira vida.

Parabéns Jovem, você foi escolhido para viver a vida Eterna que DEUS preparou para todos aqueles que Nele Crer!

Sobre o Celibato: (Mt 19,10-12)

“De fato, existem homens impossibilitados de casar-se, porque nasceram assim; outros foram feitos assim por mão humana; outros ainda, por causa do Reino dos Céus se fizeram incapazes do casamento.” (Mt 19, 12)

É a decisão de não se casar em nome do reino de DEUS, de se doar como um celibatário em prol do reino de DEUS. É uma linda e digna missão, antecipando aqui na terra a vida definitiva, a vida eterna!

Sobre o Matrimônio: (Ef 5,21-33) (Cânt 1,2-4) (Cânt 1,10.15-16) (Cânt 2,16) (Cânt 4,9-10) (Cânt 4,11) (Cânt 4,12) (Cânt 7,2-8) (Cânt 8,6-7) (Tob 8,4-8)

Quantas reflexões João Paulo fez sobre o matrimônio! Como o primeiro sacramento narrado em Gênesis “o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne”, significa de fato o dom recíproco de si mesmo entre os esposos. Dom esse que terá como fruto a família, colaboração na obra de DEUS!

Conclusão

Entender verdadeiramente a essência de nossa existência é fundamental para trilharmos os caminhos que DEUS desejou para nós pois foi Ele que nos desejou por Amor e é Ele que tem um maravilhoso plano de Amor para nossa existência, pois Ele nos quer junto D'Ele na eternidade, exercendo nossa verdadeira essência: AMAR.

Vejam, caros jovens, como os valores do matrimônio e do celibato estão destituídos de seu significado pleno. Todos esses valores são formados na juventude, mas infelizmente o que vemos hoje em dia é uma verdadeira mentira sobre essas lindas vocações. O que vemos hoje, como diz João Paulo II, é uma “antítese do dom”, ou seja, a busca desenfreada apenas pelo prazer, usando o(a) outro(a) apenas como objeto de prazer e isso é totalmente o contrário daquilo que DEUS desejou para nós.

Redescubra, através da Teologia do Corpo, o verdadeiro significado dessas vocações: reveja seus conceitos e busque o aprendizado através dessa vasta coleção de reflexões sobre nossa existência.

Essa é a Teologia do Corpo, uma vasta e densa reflexão sobre nosso itinerário de vida terrestre já como antecipação à vida definitiva.

Mas afinal de contas, o que é Teologia do Corpo?

São catequeses proferidas pelo então Papa João Paulo II. Ele quis que a Igreja toda conhecesse o plano de amor de Deus para o ser humano. Refletindo desde a origem do ser humano até a ressurreição final, ele nos explica nossa verdadeira vocação. Além disso, reflete sobre o celibato e sobre o matrimônio.

Não se trata apenas de sexualidade, mas de todo o plano de amor e de redenção de Deus para o ser humano, e como viver esse amor na nossa vida.

Por que “Teologia do Corpo”?

O fato da Teologia compreender também o corpo não deve assustar ninguém, pois o próprio Deus se fez carne “e habitou entre nós”. Por esse motivo, “o corpo entrou na Teologia pela porta da frente”, como nos ensina João Paulo II em uma das catequeses.

Em uma sociedade marcada pela revolução sexual, pela perda da dignidade de homens e mulheres, a Teologia do Corpo é a grande resposta do Espírito Santo que nos impulsiona a um desejo renovado pelo verdadeiro amor – aquele que vai realmente preencher os nossos corações.

Não precisamos ter medo, pois a Teologia do Corpo é o nome que o próprio João Paulo II utilizou para se referir a suas catequeses. Elas são mais do que aprovadas pela Igreja, porque vieram do coração de um Papa que desejava mostrar à Igreja e toda a humanidade o plano de amor de Deus para cada um de nós, e a sacramentalidade do corpo e do matrimônio.

E nós, como jovens, o que temos a aprender com isso?

Você já desejou profundamente a felicidade? Você já quis amar e ser amado(a)? Pois deixe-me contar uma coisa: o mundo tenta nos mostrar a toda hora que a felicidade se encontra na pornografia, no sexo sem compromisso, nas “experiências” e nos “ficar”. Mas o verdadeiro desejo do nosso coração é experimentar o amor verdadeiro. Venha conhecer o grande plano de amor verdadeiro que Deus tem para você!

VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU?

Quem sou eu e para que eu fui criado?

Para onde vou?

Devo me casar ou ser religioso(a)?

Porque esperar pelo casamento?

A castidade não vai tirar minha liberdade?

Porque a pornografia faz mal?

Posso fazer sexo seguro?

Até onde posso ir?

Todo mundo não está fazendo?

Onde encontro ajuda?

E se nós nos amamos de verdade?

Como eu sei se ele me ama mesmo?

CONHEÇA A...

WWW.TEOLOGIADOCORPO.COM.BR

FAÇA O CURSO ON-LINE GRÁTIS



Pelo fato do verbo ter se encarnado, o corpo entra na Teologia pela porta principal.

Joannes Paulus PP. II

